# UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, JORNALISMO E SERVIÇO SOCIAL CURSO DE JORNALISMO

# DOUGLAS EVANGELISTA GOMES GABRIEL VICENTE CAMPBELL

# Corpo, moda e comunicação sensorial:

O desfile de moda como resgate afetivo do incêndio do Hotel Pilão em Ouro Preto

Produto Jornalístico

Mariana/MG 2017

# DOUGLAS EVANGELISTA GOMES GABRIEL VICENTE CAMPBELL

# Corpo, moda e comunicação sensorial:

# O desfile de moda como resgate afetivo do incêndio do Hotel Pilão em Ouro Preto

Memorial descritivo de produto jornalístico apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa Dra Maria Lucília Borges

Mariana/MG

Catalogação na fonte: Bibliotecário: Essevalter de Sousa - CRB6a. - 1407 - essevalter@sisbin.ufop.br

G633c Gomes, Douglas Evangelista

Corpo, moda e comunicação sensorial [Gravação de Vídeo] : o desfile de moda como resgate afetivo do incêndio do Hotel Pilão em Ouro Preto / Douglas Evangelista Gomes e Gabriel Vicente Campbell.-Mariana, MG, 2017.

1 DVD-ROM; (4 3/4 pol.)

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Ouro Preto, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas DECSO/ICSA/UFOP

1. Narrativa - Teses. 2. Hotel Pilão - Ouro Preto (MG). 3. MEM. 4. Moda - Aspectos sociais - Teses. 5. Monografia. 6. Comunicação - Aspectos sociais - Teses. I.Campbell, Gabriel Vicente. II.Borges, Maria Lucília. III.Universidade Federal de Ouro Preto - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - Departamento de Ciências Sociais, Jornalismo e Serviço Social. IV. Título.

CDU: Ed. 2007 -- 7.01 : 15

: 1417896

# Douglas Evangelista Gomes e Gabriel Vicente Campbell

Curso de Jornalismo - UFOP

# CORPO, MODA E COMUNICAÇÃO SENSORIAL: O DESFILE DE MODA COMO RESGATE AFETIVO DO INCÊNDIO DO HOTEL PILÃO EM OURO PRETO

Trabalho apresentado ao Curso de Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo, sob orientação da Profa. Dra. Maria Lucília Borges.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Cláudio Rodrigues Coração

Profa. Dra. Maria Lucilia Borges

Prof. Me. Rafael Drumond

#### **AGRADECIMENTOS**

À todxs que, ao longo dessa grande caminhada, estiveram presentes nas nossas vidas contribuindo com a nossa formação pessoal e acadêmica.

À prof<sup>a</sup> Lucília Borges, pelo incentivo e suporte durante a execução desse projeto que consegue refletir a nossa "essência" e por ter dado a oportunidade de executarmos um trabalho que diz muito sobre o que acreditamos a respeito do conceito "comunicação".

Ao Douglas por aparecer na minha vida e compartilhar das mesmas ambições do mundo *fashion*. Obrigado pela amizade e truques. Viva o Baile de Peruas!

Ao Gabriel, alma-irmã, pela confiança, amor e possibilidades e descobertas dos meus Eus. "Vogue, Beauty's where you find it. Strike a pose!"

Obrigado Ouro Preto, esta é uma singela homenagem em retribuição a tudo que nos tem dado até hoje.

À todxs que colaboraram tanto financeiramente quanto braçalmente para que este produto pudesse ser executado da melhor maneira possível. Sem vocês este trabalho não teria se concretizado.

**RESUMO** 

O material em questão agrega discussões e conceitos teóricos da viabilidade em criar

uma narrativa historiográfica de um evento catastrófico baseada nos registros midiáticos, de

acervo pessoal e publicações acadêmicas correlacionadas ao incêndio do antigo Hotel Pilão.

O memorial descritivo contribui com o processo de reflexão e concepção do evento final, do

qual se manifesta através de um desfile de moda, composto por 15 composições de

indumentária que buscam recontar o fato histórico em questão. A performance dos modelos,

as roupas, a cenografia e a locação do espaço se mostram como agentes emissores de sentido

durante o desfile. O local de realização do desfile é o Centro Cultural Sesi FIEMG, na cidade

de Ouro Preto, fazendo com que o espaço, local do incêndio, potencialize a experimentação

sensorial do público para com o ato histórico. Desta forma, os capítulos seguintes que

compõem este memorial convergem para os conceitos que permeiam a moda enquanto ato

comunicacional através da multidisciplinaridade, sendo eles, o corpo mídia, a comunicação

sensorial e a performance. Além disso, estão compreendidas as escolhas geradas a partir de

pesquisas acerca do tema e aplicação metodológica que influenciam diretamente no processo

de criação do desfile.

Palavras-chave: narrativa; desfile; incêndio; Hotel Pilão; comunicação sensorial;

ABSTRACT

The subject under discussion adds together theorical discussions and concepts of the

viability to create a historiographical narrative of catastrophic event based on media records,

personal possessions and academic publications wich are correlated with the fire in the Old

Hotel Pilão. This descriptive memorial contributes to the final event a fashion show, wich

consists of fifteen garment compositions that seeks for recounting the historical event under

the discussion.

The models' performance, the garments, the setting and the location play a role as

meaningful emissary agents.

As the fashion show is going to take take place at Centro Turístico e Cultural SESI

FIEMG, in the town of Ouro Preto, the building were the fire happened, it will probably bring

more power to audience's sensory experimentation towards the historical event.

This, the next chapters, wich are the contents of the concepts that permeate fashion as

an act of communication through multidisciplinary topics suchs as the "the mediabody", the

sensory communication and the performance.

Furthermore, the choices generated by the researchers on the subject and the

methodological application wich have influenced.

**Key words:** narrative; fashion show; fire; communication; sensory communication;

# LISTA DE APENDICES

FOTO A: PASSARELA	43
FOTO B: ENTRADA LOOK 1	43
FOTO C: ENTRADA LOOK 2	44
FOTO D: ENTRADA LOOK 3.	44
FOTO E: ENTRADA LOOK 5	45
FOTO F: ENTRADA LOOK 6	45
FOTO G: ENTRADA LOOK 7	46
FOTO H: ENTRADA LOOK 8	46
FOTO I: ENTRADA LOOK 9	47
FOTO J: ENTRADA LOOK 10	47
FOTO K: ENTRADA LOOK 11	48
FOTO L: ENTRADA LOOK 12	48
FOTO M: ENTRADA LOOK 12	49
FOTO N: ENTRADA LOOK 13	49
FOTO O: ENTRADA LOOK 14	50
FOTO P: ENTRADA LOOK 15	50
IMAGEM Q: FRENTE CONVITE	51
IMAGEM R: VERSO CONVITE	51
IMAGEM S: FRENTE RELEASE	52
IMAGEM T: VERSO RELEASE	53

# **SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO	1
HOTEL PILÃO	4
DESFILE DE MODA COMO UM PROCESSO SENSORIAL DE COMUNICAÇÃO	5
ROUPAS	15
Moda e comunicação	15
Croquis	17
BLOCO 1	18
BLOCO 2	22
BLOCO 3	28
ILUMINAÇÃO	33
LOCAÇÃO	34
PRODUTO FINAL	35
CROWDFUNDING E TRABALHO COLABORATIVO	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
LISTA DE APENDICES	43

## INTRODUÇÃO

O incêndio no Hotel Pilão teve grande impacto no cenário arquitetônico e histórico da cidade de Ouro Preto, em 14 de abril de 2003, o casarão localizado na Praça Tiradentes, e parte do conjunto arquitetônico tombado como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco, teve sua estrutura destruída, levantando questões sobre segurança das edificações na cidade e sobre a memória do prédio.

A partir desse fato histórico, foi idealizado um desfile de moda como plataforma comunicacional para que a narrativa fosse contada através dos conceitos atrelados às quinze composições de indumentárias presentes durante a apresentação do trabalho. A história do incêndio, no Hotel Pilão, é escrita também nos demais elementos presentes em um desfile de moda: locação, cenário, iluminação, trilha sonora, maquiagem e cabelo.

Segundo Vilaseca, "O desfile de moda é o meio pelo qual o estilista pode difundir suas ideias, motivar o conhecimento de sua grife e conseguir cobertura na mídia, chamando atenção do público para sua marca" (VILASECA, 2011, p.9 apud. CABALERO & CASCO 2006, p.291). No caso, a atenção não estará voltada para uma marca específica, e sim para a narrativa do incêndio do Hotel Do Pilão. O público, por sua vez, não estará assistindo a um desfile comercial. O intuito não é vender, é sensibilizar e preservar a memória afetiva e histórica da cidade de Ouro Preto, considerada patrimônio cultural da humanidade pela Unesco desde 1980. Como diz Didier Grumbach, presidente da Federação Francesa de Costura: "(...) não há nada que se compare a um desfile para mostrar sua arte. É um modo de difundir suas ideias, é uma mídia" (TUNGATE, 2008, p.2 apud VILASECA, 2001, p.9).

A passarela funciona como meio de comunicação ideal para mostrar o que se pretende. Nela, a narrativa historiográfica do Hotel Pilão antes, durante e após o incêndio será comunicada através dos elementos cênicos, roupas e performance corporal. É pela passarela que os espectadores, os interlocutores, ficarão sabendo sobre a história do casarão destruído pelo incêndio.

Definir e encontrar um molde adequado para apresentar o desfile é uma das primeiras decisões a serem tomadas. "Para aqueles que estão começando, a maioria dos profissionais aconselha formas mais simples que o desfile, como apresentação breve e sucinta, na qual as roupas sejam protagonistas." (VILASECA, 2010, p.10). Como o produto apresentado não

visa a venda das roupas, e sim a narrativa historiográfica do casarão no centro de Ouro Preto, o protagonista, no caso, é a história contada através de vários elementos cenográficos, mas, mais especificamente pelas roupas.

Chamar a atenção e, principalmente ser lembrado, segundo Vilaseca (2010), é um dos objetivos principais do desfile de moda. "Um editor de moda vê uma grande quantidade de desfiles durante as semanas da moda: depois de chamar sua atenção, o mais importante é ser lembrado e permanecer em sua memória (...)". Tendo em vista que não se visa o comércio com este produto, queremos que a população seja esse editor de moda que depois vai falar sobre as roupas e tema do desfile em seu círculo social, gerando, desta forma, outro sistema de comunicação fora do desfile. A história vai para as ruas.

O desfile de moda como ferramenta de comunicação, poderá dar visibilidade ao fato chamando atenção do público para o acontecimento através dos signos e seus significados. Além de permitir que parte da população esteja presente no local onde o fato ocorreu, participando simultaneamente do espetáculo que conta um trecho importante da história ouropretana.

O desfile de moda sendo realizado no próprio local do incêndio, com pessoas que moram na cidade como convidados, músicas (efeitos sonoros), roupas, projeções e toda infraestrutura que compõem o produto em execução, é uma alternativa a estrutura tradicional do texto jornalístico na forma de contar a história e apreender o público presente. A temporalidade instantânea do desfile, em consonância com a narrativa sensorial (imagem, cheiro e som) é uma forma de retratar o fato com interação entre público e o objeto.

As matérias e reportagens produzidas na época e o material historiográfico resultante de pesquisas servem como fonte para se recontar esse fato através do conceito de Corpomídia. "A informação não é expressa depois de processada, pois a informação torna-se corpo. Exatamente por isso o corpo está, a todo o tempo, sendo uma coleção de dados." (KATZ, 2008).

A pesquisa se deu através da visitação de sites e notícias que registraram o fato, a leitura do livro de Anna de Grammont **Hotel Pilão: um incêndio no coração de Ouro Preto** (2006), do acervo fotográfico do fotojornalista ouro-pretano Eduardo Tropia, cujos registros do incêndio foram publicados em diversos veículos de comunicação do país, depoimentos de pessoas que estiveram na Praça Tiradentes durante e após o incêndio, materiais audiovisuais publicados em sites de compartilhamento de vídeos. Parte desses registros pesquisados foram

apropriados para a construção do desfile.

#### HOTEL PILÃO

O edifício que abrigava o Hotel Pilão tem o início de sua história documental por volta do ano de 1812. Inicialmente seriam três casas frutos de herança familiar. Os indícios biográficos tratam de três datas distintas para o histórico do edifício. Em 1868, no local das três casas haviam duas e, em 1894, uma. "Assim, o Hotel Pilão pode ser uma edificação do século XVIII, reestruturada no século XIX" (DE GRAMMONT, 2006, p.145).

Nos últimos anos, o hotel teria funcionado no andar superior do casarão, enquanto nos inferiores funcionavam comércios: uma loja de pedras preciosas e joias, uma loja de móveis, uma loja de artesanato, uma farmácia e um café-internet. Poucos meses antes do incêndio, o casarão foi vendido a um empresário do setor hoteleiro não estabelecido em Ouro Preto. O hotel ficou fechado e as lojas permaneceram em funcionamento. (DE GRAMMONT, 2006, p.145).

Desse fato, remontam-se diversas linhas de investigação e laudos sobre o incêndio ocorrido na noite daquele 14 de abril de 2003. As Polícias Federal e Civil indicam que tenha sido por vazamento de gás. Um laudo encomendado a uma empresa de consultoria em engenharia, porém, afirma que essa causa teria sido não procedente e um curto circuito "pouco provável".

Com proporções que ameaçavam a integridade de outros prédios além do hotel, os bombeiros da cidade de Ouro Preto tiveram dificuldade para conter as chamas devido ao não funcionamento dos hidrantes e tiveram que contar com o apoio de empresas locais que dispunham de equipes e equipamentos para conter o incêndio e evitar a devastação de outros edifícios do quarteirão.

Após a reconstrução, o Casarão abriga o Centro Cultural e Turístico do Sistema FIEMG, ligado ao Sistema Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG). O prédio mantém algumas de suas estruturas internas preservadas dos resquícios do incêndio e a fachada foi reconstruída preservando as características originais, conforme exigências da legislação. A reinauguração se deu três anos depois do incêndio, ocorrido em 2003, e uma semana depois do evento que marcou a discussão sobre noções de Patrimônio Histórico através da "perda" causada à população ouro-pretana pelo incêndio e o tensionamento entre poder público e população quanto às medidas de preservação e responsabilização sobre a manutenção e preservação dos prédios e monumentos tombados da cidade.

## DESFILE DE MODA COMO UM PROCESSO SENSORIAL DE COMUNICAÇÃO

O desfile se enquadra como uma performance, podendo ser pensado de forma livre, desde que o conceito de tempo e memória seja transmitido de maneira eficaz ao público presente no evento. A concepção do desfile vai além de vender uma marca, tem como objetivo chamar a atenção sobre o tema e narrativa construída e despertar sensações no público. Como afirma Vilaseca (2001, p. 11), ao definir o que é um desfile:

Definir implica limitar, e, a cada definição, é preciso acrescentar uma sequência infinita de especificações para atingir o significado completo do termo. Uma coleção de roupas, um grupo de modelos e um público parecem ser os ingredientes básicos dessa pequena performance organizada. Ferramenta de marketing, meio de comunicação ou atividade pela qual se transmite de maneira adequada o *leit-motiv* de uma coleção, o desfile possui um formato aberto e variável.

A produção de um evento demanda trabalho árduo e dedicação exclusiva para que, no dia, tudo aconteça como idealizado previamente. Neste caso, a elaboração de um planejamento é decisiva para que todos os pontos estejam estabelecidos e ajustados. De acordo com Sabino (2007, p.222), o desfile de moda se categoriza como uma "performance considerada de grande importância no meio da moda com inúmeros profissionais envolvidos. Os desfiles geralmente levam muito tempo para a sua concepção e organização, mas costumam ter curta duração."

O desfile de moda é categorizado também como uma performance podendo se atrelar a elementos cênicos tornando-se um espetáculo teatralizado. Duggan (2002, p. 5), refletindo a respeito, indica que:

Assim como nas representações de palco, os desfiles criados por designers de espetáculo exibem muito mais do que roupas. Na maioria dos casos, interpretam-se como minidramas completos, com personagens, locações específicas, peças musicais relacionadas e temas reconhecíveis. Não raro, o único elemento que separa o desfile de moda de seus correlatos teatrais é seu objetivo básico – funcionar como estratégia de marketing.

O desfile "Resgate historiográfico do incêndio do Hotel Pilão em Ouro Preto" é baseado, em parte, nos produtos de cobertura midiática (audiovisual e textual) produzida na época do incêndio e no livro **Hotel Pilão - Um incêndio no coração de Ouro Preto** (registro historiográfico do casarão e de Ouro Preto e depoimentos dos moradores), de Ana Maria de Grammont (2006). Será uma forma de traduzir este registro histórico nas roupas, cenários, trilha sonora, iluminação que compõem essa plataforma de comunicação que é o desfile de moda.

O produto será concretizado através de um sistema de produção e execução

colaborativas, englobando diversas áreas do conhecimento com a intenção de se aproximar ao formato de um desfile de moda, conforme ficha técnica abaixo:

#### Concepção, direção e produção

Douglas Evangelista Gomes

Gabriel Vicente Campbell

#### Orientação e direção de criação

Maria Lucília Borges

#### Design de croquis

Guilherme Carvalho

Urbano Ribeiro

#### Confecção das roupas

Aparecida Ribeiro

#### Direção de desfile

Eduardo Batista

#### Direção de arte e Cenografia

Ana Clara de Castro

#### Design gráfico

**Edmar Borges** 

#### Fotógrafo

Thiago Barcelos

Windson Nicolau

#### Video

Arthur Medrado

#### Beleza

Edna Juliane e Thiersse Fany

#### **Modelos**

Adalton Cunha

Amanda Gonçalves

Barbara Torisu

Camila Gonçalves

Clodoaldo Borges

Demétrio Alves

Eduardo Batista

Flávia Alves

Gabriel Rocha

Giuliana Silveira

Heila Dias

Jaqueline Pinheiro

Maria Cristina

Raphael Rezende

Thamira Bastos

#### Trilha

Thiago Caldeira

**Douglas Gomes** 

Gabriel Campbell

# Locação

Centro Turístico e Cultural Sesi FIEMG - Ouro Preto (Bernadete Cunha)

#### **Financiadores**

Alessandra Alves

Aline Monteiro Borges

Amanda Sereno da Silva

Ana Claudia de Souza

Antoninho Santos (Portal do Hotel)

Bruno Arita

Cervantes LTDA

Cláudia Gomes Dias Costa Pereira

Cláudio Coração

Daiane Mendes

Daniel Brandao

Elodia Honse Lebourg

Flavia Elias

Gabriela Faria

Gabriela Sued

Gustavo Nonsense

Julice Resende

Juliana Batista Rosa de Souza

Lígia Souza

Luana Silva

Luis Carlos Evangelista

Marcelo Segat

Maria Antônia Endo

Maria José Ferro

Maria José Magalhães Tropia

Maria Lucília Borges

Marlon Mendes da Silva

Marta Maia

Monteiro e Evangelista - Corretora e Seguros

Pedro Penna

Rafael Fonseca Drumond

Ramon Moreira Lemos

Renata Carneiro

Roberta Ahemd Sued

Rosângela Moreira

Sheila Gomes

Stefânia Scalisse

Vanessa de Vasconcelos

Vania Ouintão

Valdir Silva

Victor M S Delgado

#### Apoio

Pró-reitoria de Extensão (Proex - UFOP)

Gráfica da UFOP

Cervantes Ltda

Portal Ouro Preto

Pousada dos Ofícios

Blog Blima Bracher

O conceito do desfile será organizado por uma tríade composta por começo, meio e fim. O começo será o contexto histórico do casarão antes do incêndio. O meio, o dia do incêndio. O final, contando o que se tornara o atual prédio sede da FIEMG em Ouro Preto.

A conclusão do produto implica a participação de diversas equipes e exige um planejamento com plano detalhado que comece a ser executado meses antes. No plano de colaboradores, citados acima, contaremos com profissionais e estudantes que exercerão diversas funções, dentre elas: cabeleireiros, maquiadores, atores, modelos, costureiras, decoradores e produtores. De início todos esses profissionais trabalharão de forma colaborativa, agregando suas habilidades específicas na preparação da performance.

O formato de desfile unificará duas vertentes: o teatral e o conceitual. No primeiro, a apresentação se teatraliza com decoração própria de espetáculos compondo a existência de certa narrativa com princípio, meio e fim. Os modelos além de desfilar, atuam. A existência de uma narrativa com um fio condutor é o que irá articular e dar sentido ao desfile.

Tal gênero iniciou-se em meados de 1990, época na qual os desfiles tornaram-se,

puro espetáculo. Os estilistas que apostaram e apostam nesse estilo são John Galliano e Alexander McQueen. Atualmente o estilista da marca Givenchy, Ricardo Tisci, firmou uma parceria com a performer Marina Abramovic. O uso de performances é o elemento principal dessa modalidade.

O cenário tem importante papel no desfile teatral, pois ele que vai credibilizar e dar sentido sobre as histórias ali contadas.



Figura 1 - Desfile Suzy Sphinx, Galliano, 1997. Desfile teatral em que a modelo era uma estudante sonhadora de estilo punk apaixonada pelo cinema e antigo Egito que era transportada para Hollywood para fazer o papel de Cleópatra. Foto tirada de: <a href="http://www.vogue.co.uk/spy/15th-anniversary/john-galliano/susie-sphinxs-manolos">http://www.vogue.co.uk/spy/15th-anniversary/john-galliano/susie-sphinxs-manolos</a>, acesso em: 18/05/2016.



Figura 2 - Performance dirigida por Mariana Abramovic para o desfile da Givenchy de Verão 2016, em comemoração aos 10 anos do estilista Riccardo Tisci à frente da direção criativa da marca. Disponível em <a href="http://ffw.com.br/noticias/moda/5-fatos-sobre-o-desfile-da-givenchy-que-vao-alem-da-linda-colecao-para-o-verao-2016/">http://ffw.com.br/noticias/moda/5-fatos-sobre-o-desfile-da-givenchy-que-vao-alem-da-linda-colecao-para-o-verao-2016/</a> Acesso em 18/05/2016.

Já no formato conceitual, o estilista apresenta, comunica e questiona, convocando os presentes a refletirem sobre os aspectos ou temas presentes no espetáculo. "A moda conceitual (e sua apresentação) não se detém nas formas e nos materiais, mas nas ideias e nos conceitos" (BRUZZI & CHURCH, 2001, p.122 apud VILASECA, 2011, p.87).

Os desfiles, através da arte conceitual, podem ser definidos como instalações de arte (manifestação artística contemporânea composta por elementos organizados em um ambiente). Para o estilista Huseein Chalayan, o conceito é tão importante quanto as roupas, e as suas apresentações estão perto da performance. (WILCOX, 2001, p.2)

Esse tipo de desfile convida as pessoas a pensarem acerca de diversos temas propostos pelos idealizadores, fazendo com que esse tipo de reflexão seja parte fundamental do processo criativo.

A moda da década de 1980, inspirada pelos movimentos artísticos transgressores da década de 1970, traduz o movimento de roupas conceituais e performances em suas apresentações, como nas performances da artista sérvia Marina Abramovic em que a roupa é um significante, até mesmo em sua ausência no vestir.



Figura 3: Coleção primavera-verão 2009, estilista Hussein Chalayan. Conceitos de velocidade e fragilidade exibidos através das peças. Foto: Chris Moore. Disponível em <a href="http://www.egodesign.ca/en/article\_print.php?article\_id=385\_Acesso">http://www.egodesign.ca/en/article\_print.php?article\_id=385\_Acesso</a> em 18/05/2016.

As performances durante a execução do desfile fazem com que o público tenha a experiência de verossimilhança sendo convidado a se questionar sobre o tema central da performance, que, no presente caso, é o incêndio no Hotel Pilão.

A expressão performance surgiu nos anos sessenta, porém toma forma e consistência somente na década de 80. Utiliza-se de diversos campos da arte para se concretizar, e não acontece em espaços destinados ao teatro. As instalações podem ser as mais diversas. "A performance associa, sem preconceber, ideias, artes visuais, teatro, dança, música, vídeo, poesia e cinema". (PAVIS, 2011, p.284)

Ainda segundo Pavis, a performance enfatiza o efêmero, pois há vários processos e nem sempre um único produto, pois valoriza-se mais o processo do que a obra acabada. (Ibid)

Considerando o corpo, durante a performance do desfile, como um profusor de sentidos contínuos e efemêros, ou seja, um meio de comunicação, podemos pensar o desfile como um produto jornalístico. A Teoria Corpo Mídia traz aspectos relevantes acerca da construção do produto, pois sintetiza o corpo como uma automídia capaz de produzir e reproduzir informação. "O corpo deixa de ser tratado como um meio atravessado por informações que serão expressas depois de processadas para ser entendido como uma automídia" (KATZ, 2008, p.69 apud. KATZ e GREINER, 2001, 2003, 2005).

Considerando os elementos plásticos que o corpo carrega natural e artificialmente, podemos concluir que o corpo está, a todo o momento, sendo uma compilação de dados. "Como está sempre mudando, o corpo mídia tem na plasticidade um de seus parâmetros constitutivos." (KATZ, 2008).

Historicamente o corpo é considerado o pioneiro no que diz respeito aos veículos de comunicação. Como afirma Gardin:

Ao longo da existência humana, as diferentes culturas entenderam e utilizaram o corpo como meio de produção de linguagem assumindo, ora a função de objeto representado, ora de signo em processo de representação. A função representativa do corpo é importante ao se analisar, por exemplo, os antigos rituais que deram origem ao teatro (no mundo ocidental) à dança e, atualmente, adquiriram formas expressivas extremamente complexas que passam pela sua utilização como suporte (body art, tatuagem, piercing) e também pelo uso como principal elemento de produção de sentido artístico no teatro e na dança contemporâneos. (GARDIN, 2008, p.75)

O corpo além de ser objeto de discussão nos veículos de comunicação, também se caracteriza como formador de mensagens artísticas. Recentemente o corpo se tornou suporte para que criadores, pela roupa, usem-no como base para a comunicação de mensagens da "moda" (GARDIN, 2008).

Ainda segundo Gardin (2008), a moda é linguagem, é um sistema constituído de signos que indica uma forma de expressão, de comunicação.

Quando um indivíduo seleciona entre as mais variadas cores, os mais diversos tecidos e adereços e executa sua combinatória, ele constrói seu discurso, seu texto, que é ao mesmo tempo, um discurso moral, ético e estético, ou seja, está inserido num contexto social, político, econômico e estético e quer significar algo, quer em seu conteúdo ideológico, quer em seu conteúdo estético. (GARDIN, 2008, p.76)

Ao afirmarmos também que a comunicação se dá através de sensações, podemos caracterizar que no desfile, além de se comunicar através dos corpos, se estabelece como um processo sensorial que comunica. "Ao mesmo tempo eu me torno na sensação e alguma coisa acontece pela sensação, um pelo outro, um no outro. Em última análise, é o mesmo sujeito que dá e recebe a sensação, que é tanto objeto quanto sujeito" (DELEUZE, 2007, p.42).

O desfile se sustentará concomitantemente como arte e comunicação. Segundo Santaella (2005), depois da Revolução Industrial (sec. XVII e XIX), a cultura urbana e a sociedade de consumo começam a se estabelecer. Nesse contexto, as artes, inclusive os desfiles de moda, passam a ser paralelamente construídos pelos meios de comunicação nas áreas de criação artística, para atingir o grande público através da inserção do produto nos

grandes cenários da modalidade artística. Santaella (2005), afirma que:

Ao fazerem uso das novas tecnologias midiáticas, os artistas expandiram o campo das artes para as interfaces com o desenho industrial, a publicidade, o cinema, a televisão, a moda, as subculturas jovens, o vídeo, a computação gráfica, etc. De outro lado, para a sua própria divulgação, a arte passou a necessitar de materiais publicitários, reproduções coloridas, catálogos, críticas jornalísticas, fotográficas e filmes de artistas, entrevistas com ele(a)s, programas de rádio e televisão sobre ele(a)s. (SANTAELLA, 2005, p.14)

A subjetividade de ambas, arte e comunicação, convergem na utilização da linguagem e do discurso para enunciação da proposta apresentada no presente desfile de moda. Os elementos artísticos constituintes tem o papel de comunicar e dar sentido a narrativa. Neste caso, utilizando-se do espaço; das cores, texturas, formas e volumes dos tecidos; sons; cheiro registros fotojornalísticos e performance dos modelos que podem despertam experiências sinestésicas no público.

#### **ROUPAS**

#### Moda e comunicação

"Não pode haver comunicação sem ação dos signos e vice-versa. Argumenta-se que a comunicação não deve ser reduzida à transmissão de mensagens." (SANTAELLA, 2004, p.77). Aplicando esse conceito à moda, especificamente às roupas, temos, a partir daí um objeto que comunica por meio dos elementos presentes na peça. Quem assiste um desfile de moda, ao observar as roupas, tem a capacidade de interpretar o contexto através dos conceitos da narrativa proposta e refletir sobre eles, o que resulta em comunicação, que podem ser todos os procedimentos pelos quais uma mente pode afetar outra. "Isto, obviamente, envolve não apenas o discurso oral e escrito, como também música, artes visuais, teatro, balé e, certamente, todo comportamento humano" (SHANNON & WEAVER, 1949, p.3 apud SANTAELLA, 2001, p. 18).

As roupas em camadas e assimétricas, por exemplo, dão a ideia de movimento. Roupas estampadas com cores da flora de um país dão a ideia da nacionalidade a que a peça se refere. Roupas de lã com cores mais sóbrias são significados temporais de inverno.

Os sujeitos enquanto espectadores de um desfile de moda tomam para si um sentido, pois as roupas comunicam e afetam. "Um evento ou uma coisa tem um sentido quando, para além da sua aparência mais superficial, nos diz algo a mais" (Ibid., 2003, p.157).

Nós como sujeitos comunicadores temos o objetivo de, através de um desfile de moda, sugerir um significado a uma comunidade, ou seja, tornar a narrativa histórica do casarão do antigo Hotel do Pilão algo que produza sentido.

O significado que ordena o sentido em direções pouco mais precisas e, sobretudo, válidas para grandes comunidades de pessoas. (...) algo tem certo significado quando uma comunidade de interpretes lhe atribui o mesmo sentido (Ibid., p. 158)

Podemos citar como exemplo, e ao mesmo tempo como inspiração A marca carioca Osklen realizou sua coleção de inverno 2011 inspirada pelo incêndio nas dependências da fábrica em fevereiro de 2010. O acervo de mais de 10 anos da marca foi destruído, o que levou o estilista da marca a revisitar as peças clássicas atribuídas a história da marca e utilizar o tema central "Fenix" transformando a tragédia em inspiração, as cinzas em material de estudo.



Figura 4: Estilista Oskar Metsavah e modelo no *backstage* do desfile. Disponível em: <a href="http://ffw.com.br/noticias/moda/oskar-metsavaht-conta-o-que-esta-por-tras-da-nova-colecao-da-osklen/">http://ffw.com.br/noticias/moda/oskar-metsavaht-conta-o-que-esta-por-tras-da-nova-colecao-da-osklen/</a> Acesso em 21/07/2016.



Figura 5: Peças de acervo da marca Osklen queimadas e que serviram de inspiração para a coleção de inverno 2011. Disponível em: <a href="https://wishfashion.wordpress.com/2011/01/26/at-a-osklen-renasce-nas-cinzas/">https://wishfashion.wordpress.com/2011/01/26/at-a-osklen-renasce-nas-cinzas/</a>> Acesso em 21/07/2016.

#### **Croquis**

Os croquis do desfile "Hotel Pilão" foram criados pelos designers de moda Guilherme Carvalho e Urbano Ribeiro, proprietários da marca mineira Dona Jandira, a partir dos conceitos elaborados por nós para este projeto. Os 15 *looks* que compõem o desfile estão subdivididos em 3 blocos. O primeiro bloco retrata a localização geográfica e social do prédio do Hotel Pilão na cidade de Ouro Preto. O segundo bloco é o evento em si, o incêndio e as consequências na paisagem e no conceito de patrimônio histórico da cidade. O terceiro bloco de peças retrata a reconstrução do prédio e os novos valores estéticos e culturais na cidade.

#### **BLOCO 1**

LOOK 1 – A Ouro Preto histórica. Religião e Mineração. Terra e Ouro.

Bodysuit liso com decote mais profundo, na cor nude. Bateia na cabeça (chapa de alumínio envelhecido). Terço dourado no pescoço, descendo até a genitália. Estola usada nos ombros, caindo, bordada com arabescos e motivos sacros, fazendo alusão ao paramento religioso utilizado por padres.

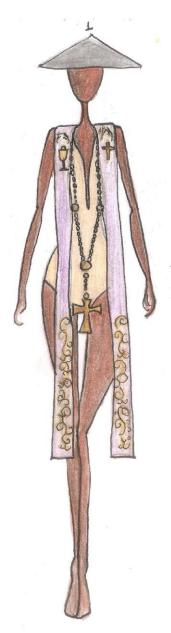


Figura 6: Croquis LOOK 1

LOOK 2 – A edificação. A construção em pau a pique. A fachada colonial.

*Bodysuit* em tom terroso com trama representando o trançado do pau-a-pique. Acessório de pescoço representando a aldrava, um elemento da arquitetura de edificações barrocas típicos de Ouro Preto.

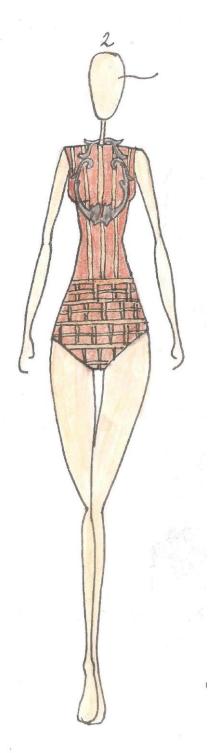


Figura 8: Croqui LOOK 2

LOOK 3 – Praça Tiradentes. O clima do centro. Ponto de encontro e de passagem.Brumas e Inconfidências.

Vestido coluna branco de manga comprida, com capa transparente (brumas) sobreposta nos ombros. Véu de renda preto sobreposto por coroa.



Figura 9: Croquis *LOOK* 3

LOOK 4 – As pessoas e o hotel. Uniformes. Camareiras, recepcionistas e cozinheiras.

Composição de peças em alfaiataria: camisa e calça em tecido com padronagem risca de giz, colete branco e avental estampado por arabescos. Este *look* representa os funcionários e funcionárias do antigo Hotel Pilão.

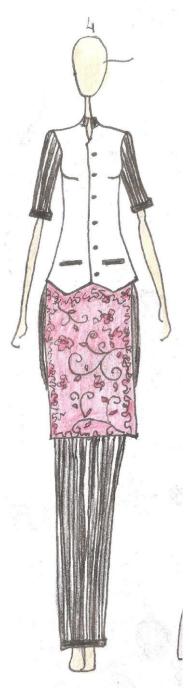


Figura 10: Croquis LOOK 4

#### **BLOCO 2**

LOOK 5 – Incêndio?! O incendiário. Conspiração? Inconfidência? Acidente ou Incidente?

Túnica longa preta de manga comprida sobreposta por capa com capuz em tecido transparente preto. Colar em formato de corda de enforcamento (mártir Tiradentes) feito de mangueira de botijão de gás. Em uma das mãos, carrega uma tocha apagada e, na outra, fios de eletricidade, representando o mistério sobre a causa factual do incêndio.



Figura 11: Croquis LOOK 5

LOOK 6 – O princípio do incêndio. O marco central da história. Chama inicial.

Saia fluida em camadas de tecidos nas cores laranja, vermelho e amarelo (cores de fogo). Estola envolta no pescoço com comprimento até o pé. Dorso nu.



Figura 12: Croquis LOOK 6

# LOOK 7 – Fumaça! FOGO! Essência da chama. História incinerada.

Tricô preto *oversize* de mangas compridas, *destroied*, comprimento médio, sobrepondo saia em várias camadas de tule vermelho. Touca de meia calça preta rasgada na cabeça.



Figura 13: Look 7

LOOK 8 – Os espectadores na praça. Olhos atentos. Reflexo da chama nos olhares.Emoções diversas.

Vestido em tecido que reflita os espectadores. A ideia desse *look* é representar os "espectadores" da Praça Tiradentes que ficou lotada durante a noite do incêndio. O reflexo das emoções através dos olhares dos presentes: surpresa, tristeza, apreensão.



Figura 14: LOOK 8

# LOOK 9 – O controle do incêndio.

Macação de bombeiros militares e brigadistas, manchas de fuligem, máscaras de oxigênio. A ideia principal desse *look* é representar os bombeiros que combateram o incêndio. A máscara.

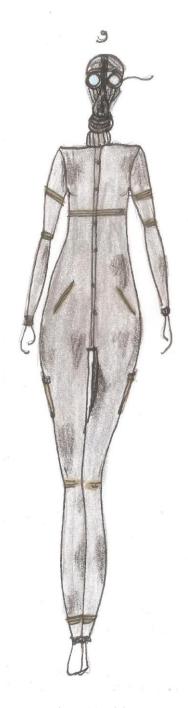


Figura 15: LOOK 9

LOOK 10 – Falta de hidrante. O fogo que consome sem restrição, sem solução.

Corpo em tecido risca de giz e mangas e saia feita em organza. Esse *look* representa a falta d'água nos hidrantes da praça Tiradentes, o que dificultou ainda mais o controle do incêndio.



Figura 16: LOOK 10

## **BLOCO 3**

LOOK 11 - Alvorada pós-chamas. Escombros. Fumaça e brumas. Frio.

A ideia desse *look* é representar o amanhecer do dia seguinte do incêndio. O raiar do sol e os escombros do local onde antes ficava o prédio, agora em ruinas e destroços. O *look* representa o amanhecer (nascer do sol) e o contraste com os escombros, os resquícios de fumaça da madeira molhada e a neblina da manhã "sombria". Vestido em cetim preto e camisolão em organza azul.



Figura 17 – *LOOK* 11

# LOOK 12 – Ausência do prédio. Vazio.

A ideia desse *look* é representar o vazio do espaço na praça Tiradentes. A ausência do prédio. A lacuna criada entre os demais casarões. *Bodysuit nude* e saia em organza transparente.

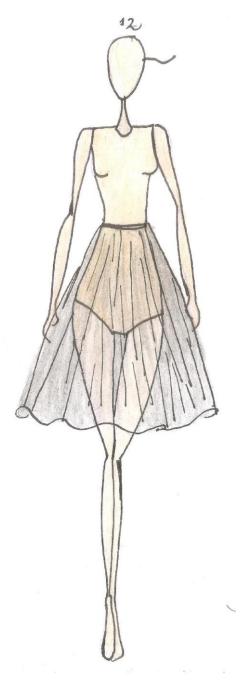
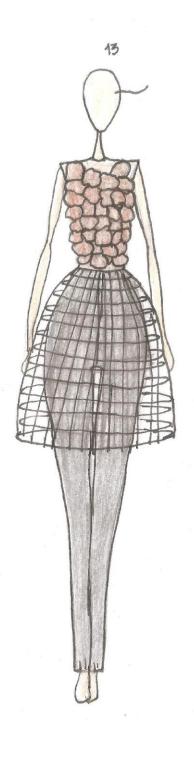


Figura 18 – *LOOK* 12

LOOK 13 – O início da reconstrução. Tapumes. Pedreiros, arquitetos engenheiros.

A ideia desse *look* é representar a fase de reconstrução do prédio. Os tapumes que esconderam os escombros com a imagem do antigo prédio. Reerguimento. As novas paredes sobem com base na estrutura antiga. Pedra sob concreto. Calça em tecido Oxford na cor cinza, blusa em tule *illusion* e aplicações em tecido. Crinolina em armação de arame cozido



LOOK 14 – Reconstrução. A fachada histórica e o interior contemporâneo. Vidro, metal e pau a pique.

A ideia desse *look* é o prédio reconstruído. A dualidade entre as ruínas do pau a pique e a contemporaneidade do concreto/metal e vidro, materiais presentes na nova estrutura do prédio. O geométrico e o irregular. As cores terrosas do pau a pique, o metálico das vigas e o transparente das paredes de vidro.



LOOK 15 – A Praça Tiradentes: novos olhares, nova paisagem. O novo espaço interno: um novo ponto de encontro.

A ideia desse *look* é remeter ao novo espaço com reinauguração do novo prédio. A fachada histórica em contraste com o interior contemporâneo. Assim como a Praça Tiradentes, o interior do prédio passa a ser um ponto de encontro: informações turísticas, galeria de arte, livraria e café, centro de treinamento e convenções (andar superior).

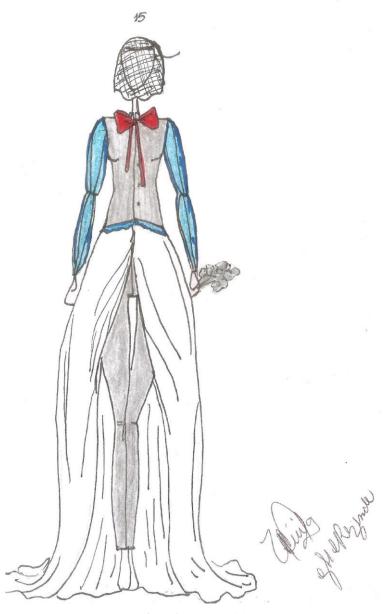


Figura 21 – *LOOK* 15

# **ILUMINAÇÃO**

Como parte da cenografia, a iluminação é composta por refletores focados na passarela por onde os (as) modelos desfilam. A iluminação boca de cena é feita por projeções em vídeo de fotos do incêndio sendo queimadas manualmente formando uma composição videográfica linear variando de acordo com o bloco de peças (primeiro bloco: imagens antigas do casarão e do Hotel Pilão; segundo bloco: imagens do casarão em chamas, e, depois do casarão totalmente destruído; terceiro bloco: imagens do casarão reconstruído no formato atual). O primeiro bloco terá uma iluminação sóbria, de cores frias, representando as brumas, o segundo bloco com iluminação em vermelho e uma cortina de fumaça, representando o incêndio e o terceiro bloco com amarelo, representando a alvorada pós-incêndio.

As imagens projetadas, em um tecido *voil* – que permite que a projeção se torne nítida e fluída, dando movimento às imagens –, são de arquivo histórico do antigo Hotel Pilão e do incêndio cedidas pelo fotógrafo ouro-pretano Eduardo Tropia, colaborador do projeto.

# LOCAÇÃO

O desfile acontece, no dia 7 de abril de 2017, às 19h30, onde é o atual Centro Turístico e Cultural Sesi FIEMG, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, antigo Hotel Pilão para que o local tenha um papel fundamental na contextualização e na sensibilização do episódio.

O local conta com três andares que funcionam independentes. No primeiro pavimento estão localizados uma cafeteria, uma livraria e um espaço destinado a informações sobre a Estrada Real. No segundo pavimento, estão administração, o centro de informações culturais, a recepção e galeria de arte, que recebe exposições sazonalmente. E, no terceiro pavimento, localiza-se o Centro de Treinamento - CT dedicado a convenções, reuniões e eventos, local onde ocorre a performance do desfile de moda.

O espaço disponibiliza um total de cinquenta (50) cadeiras para receber os convidados e mais quatro (4) lugares, estrategicamente posicionados, para que a banca, de avaliadores do produto, possa assistir ao desfile e fazer a avaliação.

#### PRODUTO FINAL

No dia da apresentação utilizaremos de um espaço fechado que será o *backstage*, com araras, roupas, acessórios, maquiagem, cadeiras, espelhos, luzes, equipamentos de salão de cabeleireiro, local de preparação dos modelos antes de entrarem na passarela. O local, em questão, são dois banheiros privativos do terceiro andar do prédio, com espaços amplos e sem muita mobília. Uma das características do *backstage* é a privacidade e ambiente isolado por tapumes de gesso, disponibilizados pela casa, que acabam por impedir que o público possa ter acesso físico e visual ao local em questão.

Durante a preparação do desfile acontece a prova de roupa no corpo das modelos para os últimos ajustes que no mundo da moda é chamado de *fitting*. As modelos vestem a roupa e, com a ajuda de costureiros, designers de moda e idealizadores, alguns cortes, costuras, fixações de adereços, etc. são feitos afim de que tudo esteja perfeitamente ajustado no corpo das modelos.

O ensaio de passarela será realizado com as modelos, os responsáveis pela iluminação e sonorização e o diretor do desfile que orquestrará o desfile durante a apresentação. Os passos, a troca de roupa, o cenário e a luz tem que estar devidamente sincronizados para que o conceito do desfile não se perca. O público tem que estar imerso no acontecimento sem que haja dúvidas a respeito da execução e proposta do desfile.

Os fotógrafos, responsáveis por registrar e criar a imagem de passarela, serão alocados em um espaço reservado, o *pit*. Serão os responsáveis pelo registro do produto para que possa ser transformado em uma exposição e para que seja feita a prestação de contas, devido aos patrocínios adquiridos durante o processo de produção do evento. Os fotógrafos do cenário midiático regional e nacional serão convidados mediante envio de *release* juntamente com um convite. A intenção é que o desfile ganhe proporção midiática para que o incêndio em questão seja lembrado e questionado pelo público.

O sitting é o ato de organizar os convidados para o desfile em seus respectivos lugares. Comumente, fila A, ou *front-row*, é composto pela imprensa especializada (jornalistas, editores e fotógrafos) e demais influenciadores que, no caso, serão os próprios moradores da cidade de Ouro Preto. As demais filas são destinadas a outros convidados de diversas importâncias, como alunos do curso e amigos.

#### CROWDFUNDING E TRABALHO COLABORATIVO

O financiamento para realização do presente produto deu-se através de uma campanha virtual de *crowdfunding* (*crowd* = "multidão"; e *funding*, "financiamento") criada no website brasileiro *Kickante*, divulgada nas páginas de redes sociais, sites e blogs da cidade de Ouro Preto.



Figura 21: Captura de tela de matéria de divulgação do evento. Disponível em: <a href="http://blimabracher.com/e-top/desfile-com-inspiracao-historica-marca-os-14-anos-do-incendio-no-hotel-pilao-em-ouro-preto/">http://blimabracher.com/e-top/desfile-com-inspiracao-historica-marca-os-14-anos-do-incendio-no-hotel-pilao-em-ouro-preto/</a> Acesso em: 16/03/2017



# Colabore para Realização do Desfile que Contará a Narrativa Historiográfica do antigo casarão da Praça Tiradentes que abrigava o Hotel Pilão

04/03/2017



Desfile reconta a história do incêndio do antigo Hotel Pilão

Alunos do Jornalismo da UFOP recebem colaborações para desfile de moda como produto de trabalho de conclusão de curso que recria a narrativa do incêndio do antigo prédio histórico em 2003.

Os graduandos Douglas Gomes e Gabriel Campbell, sob orientação da professora adjunta do curso de Jornalismo Maria Lucília Borges, estão angariando colaborações para realização de um desfile que contará a narrativa historiográfica do antigo casarão da Praça Tiradentes que abrigava o Hotel Pilão, atualmente, Centro Cultural SESI FIEMG. Serão 15 composições de roupas desfiladas.

O financiamento está recebendo contribuições através do site <a href="https://www.kickante.com.br/campanhas/desfile-de-moda-incendio-hotel-pilao-mg">https://www.kickante.com.br/campanhas/desfile-de-moda-incendio-hotel-pilao-mg</a> ou contato por e-mail <a href="mailto:desfilehotelpilao@gmail.com">desfilehotelpilao@gmail.com</a> O valor arrecadado será utilizado para confecção das roupas e acessórios, cenografia e produção do evento.

Por que um desfile? - Escolhemos fazer um desfile de moda em nosso TCC, pois somos apaixonados por esse universo da moda, além disso vivemos em uma cidade que é patrimônio cultural da humanidade, segundo a Unesco, e devemos devolver à ela tudo que ela nos proporcionou durante esses anos na faculdade. O desfile e sua documentação ficarão como registro material e imaterial para a cidade e para todos que fazem parte da história da cidade e, quiçá, do Mundo. O trabalho é grandioso e colaborativo.

Histórico - O incêndio no Hotel do Pilão teve grande impacto no cenário arquitetônico e histórico da cidade de Ouro Preto. Em 2003, o casarão localizado na Praça Tiradentes, e parte do conjunto arquitetônico tombado como patrimônio cultural da humanidade pela Unesco, teve sua estrutura destruida, levantando questões sobre segurança das edificações na cidade e sobre a memória do prédio. O Hotel veio abaixo em abril de 2003, e foi totalmente destruido, resultando no ressurgimento de amostras como colunas de tijolos e vigas de ferro e fundações de alvenaria de pedra do séc. XVIII e XIX.

Figura 22: Captura de tela de matéria de divulgação do evento. Disponível em: <a href="http://www.ouropreto.com.br/noticia/2044/colabore-para-realizacao-do-desfile-que-contara-a-narrativa-historiografica-do-antigo-casarao-da-praca-tiradentes-que-abrigava-o-hotel-pilao">http://www.ouropreto.com.br/noticia/2044/colabore-para-realizacao-do-desfile-que-contara-a-narrativa-historiografica-do-antigo-casarao-da-praca-tiradentes-que-abrigava-o-hotel-pilao</a> Acesso em: 16/03/17

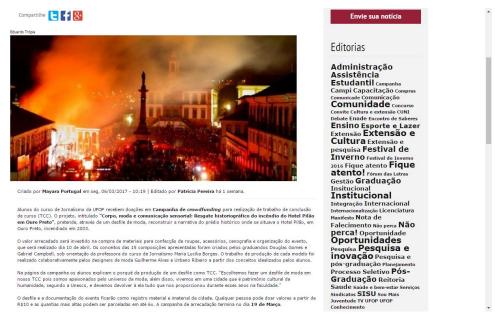


Figura 23: Captura de tela de matéria de divulgação do evento Disponível em <a href="http://www.ufop.br/noticias/graduacao/alunos-de-jornalismo-fazem-campanha-para-realizacao-de-tcc-com-desfile-de-resgate">http://www.ufop.br/noticias/graduacao/alunos-de-jornalismo-fazem-campanha-para-realizacao-de-tcc-com-desfile-de-resgate</a>. Acesso em 16/03/2017.



Figura 23: Captura de tela da campanha de financiamento coletivo do evento. Disponível em: <a href="https://www.kickante.com.br/campanhas/desfile-de-moda-incendio-hotel-pilao-mg">https://www.kickante.com.br/campanhas/desfile-de-moda-incendio-hotel-pilao-mg</a>> Acesso em 16/03/2017.

Além das doações por meio do site, outros financiadores se dispuseram a colaborar através de repasses financeiros diretos. Ao total, foram 27 financiadores que contribuíram com 1.895 reais, utilizados para compra de tecidos e acessórios, pagamento dos serviços da costureira e custeio das despesas de produção do desfile.

Em resposta às demandas que apareceram ao longo do processo, desde a confecção dos croquis até a pós-produção e desmontagem do espaço onde realizou-se o evento, diversos colaboradores trabalharam para a concretização deste projeto.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Luzes apagadas! Não há mais nenhuma interferência vinda do exterior da locação. Os modelos, em fila, começam a se posicionar no *backstage* para começarem a desfilar na presença dos convidados que já estão em seus devidos lugares. Um a um os manequins desfilam em consonância com a trilha e demais elementos cênicos. O desfile se encerra com a última entrada, a qual leva consigo o desfecho da história. Talvez, o silêncio seja rompido pelos aplausos de aprovação. Os últimos olhares se lançam para o fim do efêmero. Agora, cada um tem para si uma perspectiva sobre o tema exposto.

O desfile se comunica com o público através das roupas, nas quais, por meio das cores, texturas e materiais, estão atrelados diversos conceitos que remetem ao incêndio. Para mais, o formato do desfile traz consigo, na trilha sonora, na iluminação e cenário, índices que contextualizam o espaço, tempo e tema do produto.

Apesar de manter a ideia inicial de que o público entenda e absorva todos os conceitos que compõem a narrativa, pretende-se que seja, de forma sutil e subliminar, aquilo que foge do didático e racional. O intuito é deixar que os elementos sensoriais sejam interpretados de diversas formas pelos convidados ali presentes, mesmo sabendo que talvez isso não seja atingido, de fato, por todos. A surpresa e as reações pós-desfile é o que nós mais ansiamos perceber.

O desfile convida ao público físico e, após o desfile, virtualmente, a se emergirem dentro de parte da história de Ouro Preto. As cores, cheiros, sons, texturas, geram, ao final do desfile, um conjunto de sensações que podem ficar registradas e documentadas na mente e também no corpo-de quem assiste. A arte e a comunicação podem, sim, estarem atreladas de forma funcional e com um propósito que traga resultados reais e importantes para a sociedade.

Um dos objetivos de um desfile é ser lembrado, não somente pelas roupas, mas, também, pela carga afetiva e informativa. Utiliza-se a sedução como ferramenta de comunicação. "Expor-se, desfilar, chamar a atenção, atrair o olhar. Olhar, olhar de novo, sentir-se embriagado e devolver de novo o olhar". (VILASECA, 2011, p.13)

Sair do lugar comum, das redações de jornais, das mídias digitais, fez com que o público absorvesse e processasse o que era noticiado através do desfile. Percebemos diversas reações vindas das pessoas: arrepios, olhares de espanto e até mesmo o choro. Fizemos, ali

naquele espaço, uma crítica ao jornalismo atual - aquele que se torna superficial devido ao imediatismo da nossa sociedade. Comunicar, para nós, é muito mais que escrever o factual, é trazer ao leitor sensações e oportunidades de vivenciar, mesmo que metaforicamente, o fato em questão.

Fazer um desfile, cujo tema ocorreu no espaço da locação e no mês do incêndio, contribuiu para que a história não fosse perdida e para que aqueles que não conheciam a história, pudessem fazer parte daquele contexto, não deixando o fato morrer. Após o desfile, as pessoas nos procuraram querendo saber mais sobre o incêndio, nos indicando que o papel de informar e levantar questionamentos foi obtido.

O desfile de moda, enquanto espetáculo, dá-se a partir das roupas e também daquilo que transcende à passarela. O diálogo entre a iluminação, a trilha sonora, a performance dos modelos, as roupas, a cenografia e a locação identifica ao público o que a narrativa pretende ser e transmitir.

O espaço físico foi destruído, levando consigo parte do Patrimônio Cultural da Humanidade, mas, por outro lado, nosso trabalho como comunicadores, de não deixar que as histórias se percam, está, nem que seja através de uma tentativa, sendo feito.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUZZI, Stella; GIBSON, Pamela Church, ed. (2000); Fashion cultures: theories, explorations and analysis, Routledge, 2000. In VILASECA, Estel. *Como fazer um desfile de moda*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011. p. 87.

DELEUZE, Guilles. Francis Bacon - Lógica da Sensação. Rio de Janeiro - RJ: Zahar, 2007.

DE GRAMMONT, Anna Maria. **Hotel Pilão: um incêndio no coração de Ouro Preto.** São Paulo - SP: Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes, 2006.

DUGGAN, G. O maior espetáculo da terra: os desfiles de moda contemporâneos e sua relação com a arte performática. In: **FASHION THEORY**, edição brasileira, número 2, junho 2002, Berg 2001.

GARDIN, Carlos. O corpo mídia: modos e moda. In: OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. (Org.). **Corpo e moda, por uma compreensão do contemporâneo**. p. 75-85.

KATZ, Helena. Por uma teoria crítica do corpo. In: OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. (Org.). **Corpo e moda, por uma compreensão do contemporâneo**. p. 69-75.

KATZ, Helena. Por uma teoria crítica do corpo. In: OLIVEIRA, Ana Claudia de; CASTILHO, Kathia. (Org.). **Corpo e moda, por uma compreensão do contemporâneo**. p. 69-75.

MARTINEZ CABALLERO, E., & VÁSQUEZ CASCO, A. I. **Marketing de la moda**. Madrid: Ediciones Piramide, 2006.

OLIVEIRA, Ana Claudia; CASTILHO, Kathia (orgs.). **Corpo e Moda:** por uma compreensão do contemporâneo. Barueri - SP: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2011

PRONI, Giampaolo.Linguagens, trocas e estratégias no sistema da moda. In: SORCINELLI, Paolo (Org.). **Estudar a moda: corpos, vestuários, estratégias**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008. p. 109-113.

SABINO, Marco. Dicionário da Moda. Rio de Janeiro - RJ:Elsevier, 2007.

SANTAELLA, Lúcia. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.

TUNGATE, M. Fashion brands: branding style from Armani to Zara. 2. ed. London: Kogan Page, 2008. In: VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011. p.9.

VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

## LISTA DE APENDICES

FOTOS DO DESFILE – Autor: Thiago Barcelos



FOTO A - Passarela



FOTO B :ENTRADA LOOK 1



FOTO C: ENTRADA LOOK 2



FOTO D: ENTRADA LOOK 3



FOTO E: ENTRADA LOOK 5



FOTO F: ENTRADA LOOK 6



FOTO G: ENTRADA LOOK 7



FOTO H: ENTRADA LOOK 8



FOTO I: ENTRADA LOOK 9



FOTO J: ENTRADA LOOK 10



FOTO K: ENTRADA LOOK 11



FOTO L: ENTRADA LOOK 12



FOTO M: ENTRADA LOOK 12



FOTO N: ENTRADA LOOK 13



FOTO O: ENTRADA LOOK 14



FOTO P: ENTRADA LOOK 15



**IMAGEM Q: FRENTE CONVITE** 

#### Obrigado

a todxs vocês que contribuíram para a concretização deste produto que, na verdade, é só o começo da realização do nosso sonho. Vocês serão lembradas eternamente por nós. Obrigado Ouro Preto, esta é uma singela homenagem em retribuição a tudo que nos tem dado até hoje.

#### DOUGLAS GOMES

Douglas Gomes

(a) @douglas\_gommes

✓ douglasegomes@yahoo.com.br

GABRIEL CAMPBELL

Gabriel Campbell

(G) gabrielcampbell3

gabrieelcampbell@gmail.com

IMAGEM R: VERSO CONVITE



O desfile Incêndio Hotel Pilão é um produto do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) realizado pelos graduandos Douglas Evangelista Gomes e Gabriel Vicente Campbell, sob a orientação da professora Maria Lucília Borges.

Para a realização do desfile foram realizadas pesquisas sobre o histórico do casarão que abrigou o antigo Hotel Pilão, e que, atualmente, sedia o Centro Cultural e Turístico SESI FIEMG, localizado na Praça Tiradentes, no centro histórico da cidade de Ouro Preto.

Recontar a história do trágico incêndio, ocorrido em 2003, que resultou na destruição do antigo casarão, outrora patrimônio tombado pelo IPHAN, foi uma forma de experimentar a moda como linguagem: utilizando como base as reportagens jornalísticas, registros fotográficos e pesquisas acadêmicas, foram criadas 15 composições de indumentária que em consonância com os demais elementos que compõem o desfile como a locação, a cenografia, as projeções e a trilha, traçam uma narrativa sobre o fato histórico.

A Ouro Preto histórica. Religião e Mineração. Terra e Ouro. A edificação. A construção em pau a pique. A fachada colonial. Praça Tiradentes. O clima do centro. Ponto de encontro e de passagem. Brumas e Inconfidências. As pessoas e o hotel. Uniformes. Camareiras, recepcionistas e cozinheiras. Incêndio?! O incendiário. Conspiração? Inconfidência? Acidente ou Incidente? O princípio do incêndio. O marco central da história. Chama inicial. Fumaça! FOGO! Essência da chama. História incinerada. Os espectadores na praça. Olhos atentos. Reflexo da chama nos olhares. Emoções diversas. O controle do incêndio. Falta de hidrante. O fogo que consome sem restrição, sem solução. Alvorada pós-chamas. Escombros. Fumaça e brumas. Frio. Ausência do prédio. Vazio. O início da reconstrução. Tapumes. Pedreiros, arquitetos engenheiros. Reconstrução. A fachada histórica e o interior contemporâneo. Vidro, metal e pau a pique. A Praça Tiradentes: novos olhares, nova paisagem. O novo espaço interno: um novo ponto de encontro. Uma nova história.

Grande parte do trabalho foi realizado de maneira colaborativa, desde a concepção dos croquis até a produção do evento. Para custear a confecção das roupas, contamos com o sistema de crowdfunding e doações diretas de apoiadores que propiciaram a concretização deste projeto.

Tecidos: Organza, Oxford, Tule, Renda. Elementos: fogo, água, vento, terra.

Texturas: pau à pique, brumas, fumaça, concreto, metal, ferrugem.

Cores: preto, branco, off white, vermelho, laranja, amarelo, cinza, marrom.

Formas: saias fluidas, volumes localizados, tricô desconstruído, crinolina metálica.

# Ficha Técnica

Concepção, direção e produção Douglas Evangelista Gomes Gabriel Vicente Campbell

Orientação e direção de criação Maria Lucília Borges

Design de croquis Guilherme Carvalho Urbano Ribeiro

Confecção das roupas Maria Aparecida Martins Guimarães

Direção de desfile Eduardo Batista

Direção de arte e Cenografia Ana Clara de Castro

Design gráfico Edmar Borges

Design de estampa João Pedro Zuccolotto

Acessórios

Claudia Araujo (Café & Arte) Fernanda Tropia Petrônio Ferreira Soares

Fotógrafo Thiago Barcelos

Video Arthur Medrado

Fotos - Acervo Eduardo Tropia

Beleza Edna Juliane Thierrse Fany

# Financiadores

Adriana Trópia Alessandra Alves Alice Bastos

Aline Monteiro Borges Amanda Sereno da Silva

Ana Claudia de Souza

Antoninho Santos (Portal do Hotel)

Bruno Arita Cervantes LTDA

Cláudia Gomes Dias Costa Pereira

Cláudio Coração Daiane Mendes Daniel Brandão Elodia Honse Lebourg Flavia Elias

Gabriela Faria Gabriela Sued Gustavo Nonsense Julice Resende

Juliana Batista Rosa de Souza

Lígia Souza Luana Silva Luis Carlos Evangelista

Marcelo Segat Maria Antônia Endo Maria José Ferro

Maria José Magalhães Tropia Maria Lucília Borges Marlon Mendes da Silva

Marta Maia

Monteiro e Evangelista \_ Corretorae Seguros

Pedro Penna Rafael Fonseca Drumond

Clodoaldo Borges Maria Cristina Ramon Moreira Lemos Dalila Xavier Renata Carneiro Eduardo Batista Roberta Ahemd Sued Flávia Alves Rosângela Moreira Giuliana Silveira Sheila Gomes Heila Dias Stefânia Scalisse Jaqueline Pinheiro Vanessa de Vasconcelos Jonathan Ebran

Vania Quintão Valdir Silva Victor M S Delgado

Modelos

Adalton Cunha

Barbara Torisu

Amanda Gonçalves

Camila Gonçalves

Raphael Rezende

Thamira Bastos

Thiago Caldeira, Douglas Gomes, Gabriel Campbell Depoimentos: Livro Hotel Pilão Um incêndio no coração de Ouro Preto de Anna de Grammont Músicas: Maiô da Mulher Maravilha (No Porn) | Fumaça (No Porn) | Shameless (Groove Armada feat. Bryan Ferry)

> Locação Centro Cultural e Turístico Sesi FIEMG Ouro Preto (Bernadete Cunha)

Apoio:

Centro Cultural e Turístico SESI FIEMG Pró-reitoria de Extensão (Proex - UFOP) Gráfica da UFOP

Cervantes Ltda Portal Ouro Preto Pousada dos Ofícios Blog Blima Bracher

Raquell Guimarães (Doisélles)

Fred Amorin Wilma Miranda Brechó Old Chic